

## **Problema do Perdão**

A Divina Tolerância não constitui subversão da ordem no campo da Justiça.

0

O perdão do Senhor é sempre transformação do mal no bem, com a renovação de nossas oportunidades de luta e resgate, no grande caminho da vida.

0

Vejamos a Terra, em sua função de escola de nossos espíritos endividados e reconheceremos a Bondade Celeste atuando, de mil modos diversos, cada dia, no serviço de reajuste.

0

Aqui, as feridas do corpo apagam o incêndio que ateávamos no passado, buscando a destruição do próximo.

0

Bem-aventurados os sedentos de justiça, no entanto, para que o título celeste lhes exorne o espírito atormentado, será preciso se abstêm de demandas domésticas ou de querelas nos tribunais com que apenas agravariam os próprios débitos, ante a Lei.

0

Sede de justiça com reivindicações apressadas é destrutiva exigência.

Ali, enfermidades de diagnose obscura  
regeneram nossos velhos desequilíbrios do  
estômago ou do sexo.

0

Além, padecimentos morais inomináveis  
solucionam compromissos pesados, assumidos por  
nós mesmos, à frente dos nossos semelhantes.

0

Acolá, na guerra fria da trincheira doméstica,  
antigos adversários permanecem jungidos uns aos  
outros, nas férreas teias das circunstâncias que lhes  
constrangem as almas à experiência comum.

0

Enquanto houver dívida em nossa marcha,  
haverá reajustamento pela dor.

0

É que sendo Deus, Amor e Sabedoria, nossas  
ofensas não Lhe atingem a Magnificência e o  
Esplendor.

0

Nossas faltas atiradas à face do  
Todo-Compassivo são como borrifos de lama  
arrojados ao Sol.

0

Somos, porém, descendentes de Sua Luz, e, por  
isso mesmo, a Justiça nos rege.

0

A Bondade Infinita do Criador ou daqueles que  
O representam nos afaga e desculpa sempre,  
entretanto, nossa consciência jamais nos perdoa.

0

A Lei do Eterno Equilíbrio brilha em nós,  
indicando-nos o caminho da Ascensão quando nos  
achamos quites com os seus decretos de Bênçãos  
ou da reabilitação, se nos constituímos seus  
devedores.

0

Tenhamos, desta forma, cuidado em não tisnar a alvura de nossa vestimenta interior, ou então, empenhemos nossas melhores energias por refazer-lhe a brancura, porquanto, amanhã, a vida nos pedirá contas do tempo e dos recursos que nos foram emprestados, e, não nos ausentaremos do círculo escuro de nossas defecções morais, enquanto não formos perdoados por nosso tribunal íntimo, de vez que, como criaturas de Deus, desejamos senhorear a Sublime Herança que nos é reservada, não à conta de mendigos ou mercenários da Graça Divina, mas, na posição de Filhos Redimidos de Nosso Pai Celestial.

Suspirando pelo domínio do espaço embriaga-se o homem, prelibando a contemplação dos reinos multifários da natureza cósmica, e, muitas vezes, fascinado pelas grandes promessas religiosas, antecipa-se ao julgamento da Humanidade, mentalizando cataclismos de variada expressão, com os quais cessaria a Divina Providência de reformar-nos a oportunidade de trabalho e progresso, burilamento e purificação sobre a Terra.

0

Entretanto, lembra-te de que para os milhares de consciências que hoje partiram ao encontro da grande renovação pelos braços da morte, todo o painel da existência sofreu modificação visceral e profunda...

0

Há revelações e surpresas todos os dias para quantos se vêem inelutavelmente chamados à definitiva transformação...